

# DIVERSIDADE DA ARBORIZAÇÃO URBANA DA ILHA DE SANTANA, SANTANA, AMAPÁ/BRASIL

E.P.F. Carvalho; F.D. Monteiro; R.M. Santos; A.V.S. Silva; G.S. Madureira; I.R. Silva Neto; V.N.A. Fonseca; B.M.S. Silva

Universidade do Estado do Amapá. Av. Pres. Vargas, 650 - Central, Cep: 68900070, Macapa-AP

e-mail: erikpfcarvalho@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A arborização urbana é qualquer área provida de vegetação, podendo ser herbácea, arbustiva ou arbórea, dentro do espaço urbano, jardins, quintais, as praças, os parques, os canteiros em vias de circulação, as áreas preservadas, dentre outras formas de cobertura vegetal (NUCCI; CAVALHEIRO, 1999).

Diversos benefícios as árvores proporcionam aos seres humanos, tanto físicos quanto mentais, já que elas podem reduzir a velocidade dos ventos, a propagação de odores e diminuir ruídos das vias públicas.

Para que a vegetação urbana desempenhe o seu papel, é necessário que as árvores plantadas disponham de espaçamento adequado para se desenvolverem, bem como, o plantio contemple determinada diversidade de espécies.

## OBJETIVO

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é determinar a diversidade da arborização urbana do Distrito da Ilha de Santana, Santana, Amapá/Brasil.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A Ilha de Santana está localizada em frente a orla do município de Santana (00°03'59,10"S – 51°10'02,56"W), no estado do Amapá, Brasil. O referida ilha possui cerca de aproximadamente 2100 ha e aproximadamente com 3000 habitantes.

O levantamento arbóreo foi exercido pelo método de inventário quali-quantitativo do tipo censo, tendo em conta todo o perímetro urbano e todos os indivíduos de porte arbóreo e arbustivo com circunferência acima de peito (CAP) > 10 cm.

O material fértil, com flor e/ou fruto, e coletado, herborizado e tombado no Herbário Amapaense (HAMAB) do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológica do Estado do Amapá (IEPA) e Coleção Didática de Plantas da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Em seguida, a identificação foi realizada por meio de bibliografia especializada e por meio de comparação com materiais depositados no HAMAB do IEPA e Coleção Didática de Plantas da UEAP.

A grafia dos nomes foi confirmada no Site do Missurri Botanical Garden ([www.tropicos.org](http://www.tropicos.org)). Enquanto, a Sistema de Classificação adotado foi o APG IV.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Ilha de Santana foram registrados 114 indivíduos distribuídos em 13 famílias botânicas, sendo que a Arecaceae (5), Fabaceae (5) e Anacardiaceae (3) são as famílias com maiores números de espécies.

A diversidade de famílias e espécies arbórea na área urbana da Ilha de Santana foi semelhante a outros estudos realizados, como o de Ferro *et al* . (2015), que em seu estudo, inventariou 884 indivíduos de porte arbóreo, distribuídos em 28 espécies e 14 famílias botânicas. No entanto, o número de indivíduos arbóreos urbanos presente na Ilha de Santana é consideravelmente menor, mas a diversidade foi semelhante.

O baixo número de indivíduos arbóreo na área urbana da Ilha pode-se explicar devido à ausência de planejamentos urbanísticos e seu crescimento desordenado. Segundo Shams, Giacomeli e Sucomine (2009), esse crescimento desordenado altera de forma significativa o ambiente urbano, provocando, como uma de suas diversas consequências, mudanças nas características climáticas do meio, afetando a qualidade de vida de seus habitantes e distanciando os mesmos de uma relação harmoniosa com o ambiente natural.

As árvores são elementos fundamentais para a paisagem urbana, atuando como fator de atributo ambiental, pois melhora a qualidade do ar, da água, dos solos e do clima, evitando o reflexo do calor provocado pelo aquecimento do asfalto e elevando a umidade do ar devido à evapotranspiração (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

## CONCLUSÃO

A arborização da ilha de Santana apresenta baixo número de indivíduos arbóreos, mas diversidade considerável.

Uma das soluções para amenizar os problemas causados pela urbanização é tratar o ambiente urbano com vegetação, por meio da arborização de vias públicas, criação de áreas de preservação, praças, parques, entre outros.

## REFERÊNCIAS

**FERRO, C. C. da S.; OLIVEIRA, R. S.; ANDRADE, F. W. C.; SOUZA, S. M. A. da R.** Inventário quali-quantitativo da arborização viária de um trecho da rodovia pa-275 no município de Parauapebas-Pa. Sociedade brasileira de arborização urbana, v. 10, n. 3, p.73-84, 2015.

**NUCCI, J. C.; CAVALHEIRO, F.** Cobertura vegetal em áreas urbanas – conceito e método. GEOUSP, v. 6, p. 29-36, 1999.

**OLIVEIRA, A. S.; SANCHES, L. de MUSIS.** Benefícios da arborização em praças urbanas – o caso de Cuiaba/MT. REGET/UFSM, v.9, n. 9, p. 1900-1915, 2013.

**SHAMS, J. C. A.; GIACOMELI, D. C.; SUCOMINE, N. M.** Emprego da arborização na melhoria do conforto térmico nos espaços livres públicos emprego da arborização na melhoria do conforto térmico nos espaços livres públicos. REV. SBAU, v. 4, n. 4, p. 1-16, 2009.